

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Themudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III

N.º 135

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas 20\$00
Colónias 30\$00
Estrangeiro 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 14 de Maio de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho
COMPOSTO E IMPRESSO
Imprensa Universal (a electricidade)
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO

AVULSO \$50

O Nosso Campo de Aviação!

FINALMENTE!

Embora a título provisório, acaba sua Excelência o Ministro da Guerra de dar a sua aprovação a uma obra que custou canseiras e sacrificios mas que teve finalidade: o Campo de Aviação de Espinho, que embora a muitos custe terá de ser o Campo de Aviação da Capital do Norte!

Numa terra como a nossa em que as realidades costumam ser uma utopia, tal acontecimento deve ser encarado por todos os que bem pensam o nome de Espinho, como um melhoramento da mais alta importancia.

E não nos apoquentemos com o facto de, por agora ir ser utilizado só provisoriamente, para Escola de Tiro e Bombardeamento da nossa Aviação!

As suas qualidades naturais, as dispendiosissimas obras que ali se fizeram á custa de todo Espinho, e a sua enorme extensão, recomendam-o-hão, e o que agora é provisório, dentro de pouco será definitivo.

Embora a ideia tenha partido de um grupo de desinteressados amigos de Espinho, que silenciosamente, com prejuizo muitas vezes dos seus afazeres profissionais, trabalharam para que a criação do nosso Campo de Aviação fosse um facto, isso mesmo melhor colou para que todos, no momento oportuno lhe dessem o seu incondicional apoio, e o seu proporcional auxilio, tão necessários num momento em que Espinho, infelizmente, se encontrava dividido!

Historiar o que desde principio foi passado até hoje, não vale a pena! Todos o sabem, porem o que nunca é demais repetir, embora de antemão saibamos que a sua modestia dispensa outros louvores que não o coroamento do belo edificio que delinearão e construíram, o que nunca é demais, repetimos, é apontar mais uma vez, colocando-os, por ordem, sem melindres para nenhum dos outros, os nomes daqueles, que sem desfalecimento, com uma fé inquebrantavel no exito, e assim, o nosso jornal regista mais uma vez esses nomes que, para sempre, atinja ou não as culminancias que se sonharam, ficarão ligados ao Campo de Aviação de Espinho, possível Campo de Aviação do Norte! São elles:

Capitão Aviador Dias Leite
Eurico dos Santos Pousada
Engenheiro Ricardo Gayoso de Penha Garcia
Tenente Adelino dos Santos
Tenente Antonio Pinto das Neves Ferreira
Alfredo Figueiredo
Dr. Alfredo Themudo Corte Real
Alberto Camacho

Embora por ordem, todos, dentro do papel que lhe foi confiado, cumpriram sem desanimo, sem a mais leve hesitação.

Mas não se diga que outros foram esquecidos!

Mario Ribeiro, o maior de todos os que se tem dedicado á propaganda da nossa Praia, tambem não deve ser esquecido porque, nunca recusou o seu auxilio que atingiu algumas dezenas de contos de reis, sempre que lhe foi solicitado, quando não vinha espontaneamente, e, oficialmente, á Camara Municipal de Espinho, por intermedio do seu presidente Neves Ferreira, e o Administrador do Concelho, que, dos recursos disponíveis, engrossaram o montante das subscrições, e custearam grandes despesas.

Aquí ficam pois registados, nas nossas modestas colunas aqueles que contribuíram para tão grande melhoramento, sem o espalhafotoso reclame que usam aqueles que sem nada fazerem costumam apreguar aos quatro ventos que fazem tudo!

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Secção Feminina

Mêz de Maio

Ele ahí está de novo com o seu cortejo de rosas e novenas, pondo nos olhos a alegria do sol e das ondas— é a beleza que semeia deslumbramentos, é a graça que toca em tudo, é a luz que doira as azas, o rumor das fontes, uma grinalda, um ramo de flores perfumadas.

Cantam alegrias novas, e começam a matizar-se de rosas os jardins.

Maio é o mez das flores, o mez das novenas, o mez da oração.

Maio foi sempre o conquistador dos meses e d'ele disse, n'um luminoso epigrama Victor Hugo:

«Mai, le mois d'amour, mai rose et rayonnant.

«Mai, dont la robe vert est chaque jour plus ample».

Granja, 10-V-1933 B. C.

Um grave desastre de viação

Na conhecida curva do Barroão, entre Pombal e Leiria deu-se ante-ontem mais um acidente de viação, ficando feridas 29 pessoas, oito das quais em estado gravissimo.

Cerca das 15 horas, passava na referida curva a camionete S-22365, cheia de passageiros e conduzida pelo «chauffeur» Virgilio Martins Barradas, de Vila Nova de Gaia.

Ao pretender desviar-se de uma outra camioneta que vinha em sentido contrario, o veiculo conduzido pelo Barradas foi esbarrar violentamente contra um pinheiro, ficando feridos todos os passageiros.

Em varios automoveis e camionetas que passaram no local do desastre, os feridos foram transportados para Leiria onde recolheram em estado gravissimo, o Virgilio Barradas, com José Rodrigues Vieira da Silva, da vizinha freguesia de Paramos, Paulo Fernando de Sá, Adelina Clemencia Fernandes, e Maria de Lourdes Fernandes, filha de Ramiro Fernando, de Esmoriz, Maria Rodrigues de Oliveira, Clementina Pinto Meneses, e Amelia Dias de Paramos.

Os outros passageiros entre eles Antonio Maria Gradim e esposa, de Paramos, sofreram ligeiros ferimentos sem gravidade. A todos desejamos rapidas melhoras.

O Orfeão d'Espinho vai reaparecer?

Temos ainda, bem vincadas na mente, aquelas noites de alegria e arte que, o Orfeão d'Espinho nos proporcionou no velho «Aliança».

Numa hora feliz, o nosso amigo Dr. Fernando Gonçalves de Matos, fazendo-se rodear de meia duzia de rapazes entusiastas, criou o Orfeão d'Espinho.

Quantas noites de gloria, sob a Direcção artistica do

POR ESPINHO

ANTONIO FERRO

e o Monumento aos Mortos da Grande Guerra em Espinho

De novo volta este ilustre jornalista, que pela sua acção merece figurar na lista dos amigos da nossa terra, a ocupar-se d'ela num brilhantissimo artigo, circundando uma soberba fotografia de um trecho da nossa Avenida.

A forma elegante e significativa como descreve Espinho e o seu Progresso, não representa um motivo para encher linhas mas tão sómente a descrição clara e real do que Espinho é.

Apraz-nos ainda registar e transcrever o que sobre o Monumento aos Mortos da Grande Guerra diz aquele eminente jornalista, porque, registando, sentimo-nos orgulhosos por ter concorrido para a sua construcção, transcrevendo, respondemos as apreciações descabidas de certas pessoas que sobre arte deviam lembrar-se do critico sapateiro.

«Sahindo agora das ruas commerciaes, as mais naturalmente animadas, descansemos um pouco na praçasinha calma onde se ergue, diante duma igreja imponente, o monumento aos mortos da guerra um dos mais sobrios e mais significativos de que se podem orgulhar as nossas cidades e vilas.»

seu fundador nós apresentamos?

Com que saudade nos lembramos ainda do «Rataplan... plan... plan, da «Morena», do «Vento d'Outono» e tantas outras canções com que nos deliciou os ouvidos.

Após uma interrupção, voltou o Orfeão d'Espinho a fazer-se ouvir, desta vez, sob a direcção artistica do Dr. Clemente Ramos.

Novas noites bem passadas das quais, como da sua primeira fase, guardamos grandes saudades.

Nova interrupção, para voltar a reaparecer, desta vez dirigido superiormente pelo nosso amigo, pelo amigo de todos, que a todos conta como amigos, o maestro Fausto Neves.

A toda a parte onde foi, levou o nome d'Espinho e foi aplaudido, porem nova interrupção, desta vez, julgavamos que para sempre, porem ha dias, o nosso maestro diz-nos quasi á queima roupa:

«O Orfeão d'Espinho, vai reaparecer».

Para despertar o amor pela musica por aquelas canções melodiosas, como o eram a «Morena» a «Lagrima» etc. foi necessario que viesse até nós o Orfeão da Madalena.

Reuniram hontem á noite alguns dos amigos do Orfeão d'Espinho, que dele fizeram

parte, com outros novos e o seu ultimo Director maestro Fausto Neves, para tratar da sua reorganização.

No proximo numero, diremos o que ali foire-solvido, certos de que a sua reorganização é um facto.

São esses os nossos desejos, e d'aqui abraçamos sinceramente Fausto Neves que, mais uma vez prova, que Espinho póde contar com ele.

Tenente Coronel Gifka Duarte

Afim de tornar official a cendencia dos terrenos oferecidos pela Camara Municipal de Espinho para serem utilizados para o Campo de Aviação, é esperado por estes dias aquele distinctissimo official Inspector da Arma da Aeronautica.

Ficará assim satisfeita uma das grandes aspirações da nossa terra: O seu Campo de Aviação.

Comandante Francisco Tavares

No rapido da tarde de hontem, chegou á nossa Praia aquele distincto official da nossa Armada que, em serviço de inspecção aos Postos de Socorros a Naufragos, veio ao Norte. Na gare da estação aguardavam Sua Excelencia, os membros da Comissão Local.

O Presidente da referida Comissão, nosso colega J. Fontes de Melo, apresentou cumprimentos ao Sr. Comandante Tavares, na estação de Aveiro.

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 11-5-933.

Estamos em Maio. E' o mês das mulheres, não por haver abundancia de flôres, mas porque neste mês as trovoadas costumam atordoar os ares e o sexo forte—iamos a dizer fragil, mas isso já foi tempo—quando tem os acumuladores electricos repletos, em começando a descarregar, nós outros, os do sexo oposto, temos de imunizar os ouvidos com os respectivos tufofos de algodão dando assim funções de para-raios a este utilissimo produto vegetal.

Que nos perdoem as illustres descendentes e percursoras da Mãe Eva, mas se depois do juizo final nós nos encontrarmos no Vale de Josafat com o Padre Eterno a colher votos—nessa altura já os deve haver na mansão celeste—para saber se ha de ou não reunir-lhes a carne aos ossos, nós votaremos contra; não porque tenhamos dôr de cotovelo a tal respeito, antes pelo contrario, até temos tido, em certas occasões, a casa vigiada para não sermos raptados por elas. Procedendo assim a titulo de experiencia, verificaríamos depois, na nova encarnação, se de facto o globo terraqueo sem essas maquinas ambulantes de fazer barulho, seria um Paraizo.

Sem embargo, Maio tambem é o mês das flores.

A nossa aldeia parece um enorme taboleiro matizado de lindas côres e o ar que se respira vem impregnado do mais delicioso perfume.

Valha-nos ao menos isso para olvidar, embora momentaneamente, as miserias deste mundo.

* * *

A fim de receber instrução de tiro na respectiva Carreira, chegou a esta localidade, no dia 8, debaixo do comando do capitão Carlos Gomes Cordeiro, uma companhia do Batalhão de Metralhadoras 3

com um efectivo de 451 recrutas.

No proximo * * * domingo, 14, visita-nos o grupo d'honra do Lamas F. C. que no Campo do Formal se encontrará com igual categoria do Sporting C. de Silvalde.

Dada a boa forma em que ambos os grupos se encontram, é de prever uma boa tarde de foot-ball.

Premilinarmente jogarão as 1.^{as} categorias do Vitria F. C. com as «reservas» do Sporting.

Quando * * * se disputarão as finais do campeonato promocioario da região?

Tem a palavra a A. F. A...

Já se encontra iluminado o trecho da estrada do Formal que, por falta de lampadas, se encontrava completamente ás escuras conforme, aqui nos referimos.

Gratos.

Quando * * * será que a vassoura administrativa da D. G. dos Correios e Telegrafos de Aveiro removerá as mazelas da nosso distribuição postal? Aí fica a pergunta, mais uma vez, no ar...

TEATRO
Ainda o espetaculo do «Sporting Jazz»

Por lapso, não publicamos nas notas que demos no nosso ultimo numero, acerca deste brilhante esperaculo, os nômes dos nossos amigos Alberto Lima (contra-baixo da orquestra) Manoel Almeida, que fazia parte do grupo de «Girls» e Alexandre Canáli, que com as suas piadas e conhecido bom-humôr, conseguiu manter os espectadores em constante gargalhada nos intervalos que mediavam entre os diversos numeros.

Que nos desculpem, aqueles presados amigos, mas como foram notas tiradas a corrêr para darem entrada na Tipografia a tempo e horas, o lapso, está, crêmos, absolutamente justificado.

positadamente que damos vida aos nossos sentimentos? Pensas por acaso que pretendo ser mau para ti porque me embebo em meu pensamento? porque me atiro sosinho para esta profunda abstracção, obstinadamente, estupidamente?... Estás tonta Sofia!... E que dizes tu, tambem, acêrca do que o nosso Prior prérgou sôbre a moral, o elevado carácter de cada sêr, o auxilio que cada um de nós, isto é, que cada semelhante deve prestar aos que tiveram a desgraça de nascerem infelizes sem que tenham contribuido para a sua sorte, hein?! que dizes tu?!... Recordas-te do compromisso moral, da grande responsabilidade que tomamos perante Deus, se negarmos esse auxilio? Lembras-te como êle apellou para o bom senso e coração de todos que o escutavam... lembraste?... Bem sei, Zé, e ninguem melhor do que eu, mede essa responsabilidade. Nem é por causa do que o Sr. Prior disse que auxiliarei os que necessitam de mim, mas porque o

Sociedade Cooperativa de Espinho
(de Produção Consumo e Crédito)
CONVITE

Para tomar lugar nos trabalhos da ordem do dia, abaixo mencionados, convidado os Sars. acionistas a comparecerem na reunião da Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 21 do corrente, pelas 14 horas na séde desta Cooperativa.

Ordem do dia

1.º—Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia Geral.

2.º—Tomar conhecimento do estado do nosso estabelecimento.

3.º—Eleição dos vogais efectivos do Concelho de Administração, visto os actuais estarem demicionarios.

4.º—Qualquer outro assunto de interesse para a Cooperativa.

Se nesta reunião não comparecerem 50 acionistas efectuar-se-há a Assembleia Geral, com qualquer numero, no dia 28 do corrente, á hora e local mencionado (artigo 34.º dos Estatutos).

Espinho, 7 de Maio de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Manoel Maria Baptista

Francêsa
Leciona a sua lingua
Teoria e Conversação
em sua casa ou em casa dos alunos.
Rua 11 n.º 219 — Espinho

desejo mesmo, era incapaz de escorraçar aquele que me pedisse esmola...

—Ah, sim? Pois então aí tens porque penso na rapariga, comprehendes?... Hei-de saber a razão porque ela foi parar á capela naquele estado, quem é e donde veio, nem que leve o resto da vida em busca deste misterio, ouves bem?... Mas deixemos a religião e conversêmos sôbre o assunto de que nos desviámos. Tenho de dar solução a êste caso, porque o desejo, e satisfeito esse desejo tenho a certeza de que dormirei depois tranquilo.

A pequena, é agora uma necessidade para o meu espirito, embora tu me recrimines e me acuses de não ser teu amigo, está entendido?...

—Que pretendes fazer?

—E tu a dar-lhe!...

—Mas isso é uma obsessão.

—Será. Mas que queres, se eu não tenho outra maneira de resolver os assuntos que me preocupam?

—Ao menos, vai comendo uma rabanadazinha... olha co-

De Espinho ou Aveiro a Viseu pelo
Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se esquece»,
Preços de 1.^a classe inferiores aos da antiga 2.^a classe

Cine-Jardim-Recreio

No seu programa de hoje apresenta este cinema, a grandiosa Super-Produção francesa

Código Penal

Seguramente um dos maiores exitos da temporada, sendo o único filme que conseguiu esgotou a grande lotação do «Rivoli», do Porto, durante 12 dias!

E' uma brilhante obra prima da cinematografia europeia.

E' um drama monstruoso das prisões

Na Proxima Quinta-feira, exhibição da brilhante comédia alemã, cantada e falada

A Mulher de quem se fala

Um filme que intensa a todas as mulheres e que estas não devem deixar de vêr

Pilhas para Lanternas
Baterias para T. S. F.

HELLESENS
As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norre

CENTRO FOTOGRAFICO

Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Telef. 705
Desconto a Revendedores
Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

mo estão bonitas... vês?... — Eu não queria ferir-te o coração... Mas na minha alma persiste a mágua de não valer nada para ti quando pensas... — Queres mais molho? assim?... Está tão doce!... Se soubesses, Zecas, o que eu tenho pensado! as voltas que tenho dado ao bestunto para procurar uma solução, boa, é claro, a esta fatalidade!... — Mais outra rabanadinha, Zé?... Gostas?... Sê sempre sincero para mim, sim? Diz-me tudo. Que mais tu poderás fazer sósinho do que com a tua Sofia?... Vais vêr, como o vinho que o Sr. Prior nos ofereceu é bom!... Sentia-me tão feliz se conversásesses comigo tambem... Eu te iria guiando... Dize cá: queres mais um cálicesinho?... e sabes bem que nada te pode ajudar melhor do que a tua mulher... apezar de velha... — Ajudas-me tanto, que há pouco adormecêste!... — Porque não falavas comigo. Pensavas, sósinho, pensavas, pensavas... sempre a cismar, cismar... até que adormeci can-

COMARCA DA FEIRA
SECRETARIA JUDICIAL

ARREMATACÃO
2.^a Publicação

No dia 14 do proximo mez de Maio, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vae pela 2.^a vez á praça, o predio abaixo mencionado, penhorado aos executados Aurora Gomes, prima de Antonio Gomes Perdido; Gaspar Gomes Perdido e mulher Aurora Gomes; Albertina Gomes, solteira, maior; Miguel Gomes Perdido; Carlota Gomes e Rosa Gomes, estes de menor idade; e todos da Vila e Concelhe de Espinho, nos autos de execução por custas e selos que lhes move o M.º P.º—Predio—Um predio formado por casas terreas com pequeno quintal junto, situado na rua dois, da Vila de Espinho; avaliado, como alodial, em 7.000\$00; e vae á praça, pela 2.^a vez, por 3.500\$00.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados, para assistirem á arrematação.

Feira, 29 de Abril de 1933

O Escrivão,

José Vieira de Souza
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Nunes Correia

Na Imprensa Universal
executam-se todos os trabalhos tipograficos

cada .. e começaram-me os olhos a amolecer...

Zé sacristão, permaneceu silencioso durante um certo tempo, mastigando saborosamente uma fatia doce. Depois, como quem tem uma ideia preconcebida, deitou o olhar de soslaio para a mulher e, com um sorriso condescendente, procurou a sua opinião:

— Ouve lá: Vem aqui para o pé de mim. Senta-te ao meu lado... A pequena será séria?

— Sei lá!

— Penso o mesmo. Mas não era bem isso o que eu queria.— Depois acrescentou:

— Sim... Compreendes... se ela fôr honesta, não há remédio senão reservar-lhe um quarto cá na casa... Não concordas?

— Sim... deve ficar...

... Se ela quizer.

— Pois concerteza!

— E depois?...

— Vejo que tu me comprehendes.

(Continua)

N.º 10 JORNAL DE ESPINHO 14-4-933

Meia Noite...

Romance Original
POR
Ayres de Barros

III

Perguntei-te muito naturalmente o que me é devido e tu, sem naturalidade nenhuma, respondes-me desabridamente... Tu ensombrias-me, Zé, ensombrias-me!... E's um egoista!... Lembras-te do que o Sr. Prior, nosso amigo, muito culto, prérgava ontem aos fieis, lembraste?...

—E depois, que disse êle?

— Dizia êle que todos temos de prestar contas perante Deus, das nossas ações na terra... Que bemaventurado será no Céu aquele que praticou o bem e escorraçado o que teve a infelicidade de praticar o mal... — Será e eu proprio o reconheço. Mas tu julgas que é pro-

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu
Telefone N.º 25

Teixeira d'Abreu & C.ª

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas, ditos para mesa, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37
GUIMARÃIS

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

POMADA JUVENALIA

para calçado e para oleados a melhor

Depositarario em Espinho:
José Fontes de Melo
Rua 16

O melhor e mais barato

Limpa-metals JUVENALIA

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho
Preços fixos emS competencia

Rua 16 n.º 523

ESPINHO

Cabeleireiro das Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente,

com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00, com bonus.

A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão

oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE —

Carlos Vieira Pinto—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de caucões militares e todos os documentos que se retiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia
Venda de selos e papel selado.

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de **Brandão Gomes & C.ª**

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira
Especialidade em azeite, chá e café

Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

Arganil

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

PREFERINDO OS FOSFOROS :

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realiza-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

FOSFOREIRA PORTUGUESA

DESPORTO FOOT-BALL

Sporting de Espinho - 4 União de Coimbra - 0

O grupo de Honra do Sporting soube corresponder com brilhantismo á confiança que nele depositava a aficção espinhense.

Soube ser entusiasta, pondo na luta e ardor próprio de quem quer vencer. A sua técnica, embora incompleta pelo mau estado do terreno, foi posta á prova, e neste predicado o grupo espinhense dominou o adversário largamente. Os 4 pontos de diferença, são o reflexo exacto do decorrer do encontro, mas não representa de maneira alguma a diferença de valores que existe entre os dois grupos. O Sporting é mais grupo, tem, ao contrário do União, uma técnica definida. Os seus jogadores já não são um grupo de onze puxando cada um para seu lado. São, pelo contrário, onze homens que se entendem dentro do campo, que dividem proporcionalmente o esforço, que sabem como se joga. A maneira como as várias linhas jogam entre si, resulta que o grupo joga o mais possível, dispensando de menor esforço.

O União de Coimbra não pode sentir-se humilhado por ter perdido com o nosso grupo, porque perdeu com um grupo que de momento, lhe é superior, como ficou demonstrado neste encontro.

Passemos a fazer uma pequena resenha do jogo, visto que o espaço de que dispomos não nos permite que sejamos muito longos.

O encontro começou com uma toada de equilíbrio, tomando os adversários o pulso um ao outro, até á altura em que o Sporting decidiu entrar abertamente na luta e dominar a situação, vindo-se o União em apuros para segurar as inúmeras investidas dos Sportinguistas. Desse dominio chegou, embora um pouco tarde, o primeiro ponto, conseguido a golpes de energia por Ribeiro que de posse do esférico, se decidiu procurar imediatamente o caminho das rédes e, depois de levar a melhor em corrida com o defeza direito coimbricense, atirou fortissimo e raze ao canto contrario, batendo irremediavelmente o guarda-rédes.

O publico rompe com uma formidável ovação e o seu entusiasmo comunica-se aos jogadores que se lançam rapidamente ao ataque procurando aumentar o «score», e que acontece passados pouco minutos a um pontapé certo de Ferreira da Silva, em conclusão de um passe primoroso efectuado por Laranjeira. O publico volta a manifestar-se com entusiasmo, pois diferença de dois pontos deixa encarar com mais confiança o resultado final. Mais umas jogadas e o primeiro tempo termina com o Sporting em vencedor por 2-0.

No intervalo o publico discute com calor o desenrolar da primeira parte. Há quem arrisque vitória estrondosa dos nossos. Outros, mais pessimistas receiam ainda uma surpresa. Fazem-se algumas apostas, que demonstram o quanto o publico se apaixonou por este encontro. Os jogadores, no balneario mortram-se satisfeitos e decididos a arrancarem uma vitória para as suas côres.

Eloi da Silva faz a chamada e os jogadores entram no campo para darem inicio á segun-

da parte que começa a ser jogada com grande gaz, por parte dos dois grupos, mas os Unionistas depressa se rendem á classe dos espinhenses, que entram a dominar francamente, enviando repetidos remates aos postes defendidos por Ramos, que este vai segurando com pericia e ás vezes quasi milagrosamente. O Sporting tem perdido inumeras ocasiões de marcar, umas vezes, por falta de renidade dos seus avançados, outras por este não poderem chutar em condições, prendendo-se-lhes as botas na lama.

Laranjeira e Ferreira da Silva descem em combinação, entrando na grande área de Coimbra; ali, Laranjeira recebendo o ultimo passe atira raze ao goal, mas Ramos defende, não segurando bem a bola. Entretanto, surge Ribeiro, que depois de uma confusão em frente ás rédes de Ramos acaba por enfiar a bola nas rédes, não sem ter primeiro atirado o esférico tres vezes ao goal.

A marcação deste ponto acabou por desorientar completamente os Unionistas, que não podendo lançar mão de outro meio para evitarem a marcação de mais pontos, entram a jogar com violencia desmedida, sendo o jogo interrompido a miude para castigar o grupo coimbrão.

Quando Laranjeira dentro da grande área para atirar ao goal, foi violentamente carregado por um dos defezas do União. Marcado o respectivo penalty, Laranjeira atira forte e a meia altura ao lado direito do guarda rédes, fazendo o resultado com que terminou o encontro.

O Sporting nesta segunda parte dominou de uma maneira absoluta, bastanda citar, para dar uma ideia do que foi esse dominio, que Vieira apenas fez uma defeza nesta parte.

Descançou um pouco para o fim, quando se convenceu que o resultado não fugiria, permitindo que o adversário visitasse uma vez por outra o seu meio campo.

Não há jogadores a destacar no vencedor, porque todos actuaram dentro da mesma teada. Técnica, energia e vontade de vencer.

No União destacaremos o seu guarda-rédes, a quem podem agradecer o não terem levado uma maior derrota. Mostrou-se valente em algzmas defezas dificeis.

Os defezas apenas regulares, usando de violencias escusadas, com que procuravam suprir a sua falta de conhecimentos.

Os médios laterais são fracos. José da Silva, ainda fez algo de geito. No entanto, perdeu muito das qualidades que fizeram dele, em tempos, um bom médio centro. Desloca-se com muita dificuldade, devido talvez, á idade e ao peso.

Na frente, apenas o trio central procurou fazer alguma coisa, no que foi pouco ajudado pelos extremos e médios.

Eloi da Silva, o competentissimo Juiz de Campo que todo o Paiz conhece, arbitrou muito bem. Teve, é certo, umas pequenissimas falhas, mas estas desculpam-se pelo mau estado do terreno, que não lhe permitia acompanhar o jogo de perto.

* * *

Para hoje, e em disputa da primeira mão dos oitavos de final do Campeonato de Portugal, enco tram-se no Campo da Avenida os grupos do Sporting e Salgueiros, do Porto.

O Salgueiros, aureolado com os recentes triunfes alcançados contra o Coimbrões e Vila Real, respectivamente, 6-1 e 9-1, vai procurar manter o lugar que ocupa atualmente dentro do futebol nacional.

Temos que contar com a tradicional a lma salgueirista, que opera por vezes prodigios, fazendo tremer alguns grupos de classe indiscutivelmente superior.

No entanto, os rapazes do Sporting, compreendem muito bem a missão que lhes está confiada, e hão-de querer por todas as formas que a vitória sobre o União de Coimbra seja confirmada com outra sobre um adversário de mais valor que aquele, como é o Salgueiros. Daqui até ao final do torneio o «goal-average» começa a contar para a classificação motivo porque, os jogadores espinhenses, procuram, no seu campo e com o seu publico obter a maior margem de goals possível, para disputarem depois a segunda mão no próximo domingo, no Porto, com mais confiança.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, mlle. Esmeraldina Moraes, gentil filha do nosso amigo Raul de Moraes.

Em 16, o nosso amigo Domingos Moreira da Costa.

Em 20, mlle. Amélia Vieira Pinto.

Em 21, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Stela Relvas d'Oliveira Alves.

Partidas e chegadas:

De Lisboa, esteve nesta praia na segunda e terça-feira ultima o nosso assinante Sr. Dr. Afonso Homem de Vasconcelos.

Para a capital, seguiu na quarta-feira ultima, o nosso amigo e assinante Francisco Rocha.

Da capital, para onde seguiu no principio da semana, regressou o nosso estimado amigo Maria Vieira.

IMPRESA

Ideal Vareiro

O nosso brilhante colega *Ideal Vareiro* que, na populosa e antiga vila de Ovar vinha sendo publicado, acaba de suspender temporariamente a sua publicação.

Fazemos votos porque em breve tenhamos o prazer de verificar o seu reaparecimento.

O Arrifanense

Mais um ano de vida que, desde 1 do corrente conta, o nosso colega *O Arrifanense*, quinzenario defensor acerrimo da progressiva e industrial freguesia de Arrifana, do visinho concelho da Feira. Para ele vão as nossas saudações.

O Imparcial

Em 30 de Abril, completou 12 anos de existencia o brilhante semanario defensor dos interesses de Alcacer do Sal *O Imparcial*.

Por tal razão lhe endereçamos d'aqui os nossos cumprimentos.

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

ALUCINAÇÃO

*Sonhei que era coveiro a horas doloridas...
E, sob um fustigante, horrivel vendaval,
Peguei na enxada e puz-me a rasgar um coval
Dum corpo de Mulher a desfazer-se em vidas...*

*Por fim, as minhas mãos, já cheias de feridas,
Entregues ao prazer fantástico do Mal,
Tremeram ao tocar o corpo escultural...
Em ânsias de remorsos, em contrações, tranzidas.*

*Senti no coração uma vertigem louca...
E num gesto brutal a apodrecida bôca
Beijei-lha alucinado, em raivas de demente!*

*Mas nisto ela, tambem, estreita-me nos braços,
E diz-me, nessa voz metálica dos aços,
«Toma-me o côrpo, amôr... sou tua, eternamente!»*

Porto, 1933

AYRES DE BARROS

NECROLOGIA Publicações

Horizonte

Mais um numero, o sexto, acaba de sahir, da interessante revista *Horizonte*.

Como os anteriores, a sua colaboração é ótima e cheia de interesse.

Cadernos Corporativos

Temos presente o n.º 8 —II tomo— de 5 do corrente, desta interessante publicação nacionalista.

Como os anteriores, contém uma excelente e bem cuidada colaboração, subordinada aos seguintes titulos:

Unidade, sim... «Unidade», não, de Augusto Costa director da referida revista.

Sindicalismo organico, de Ruy de Lordello.

Os seguros sociais, do Dr. Paulo Guérin.

Ordem dos Médicos, do Dr. Candido Cruz.

Revolução social, critica ao livro que, sob este titulo o nosso estimado amigo e nacional-sindicalista sob o pseudonimo de Eugénio de Belonor acaba de dar á publicidade.

Notas e Comentarios e Legislação (Decreto criando o Instituto do Vinho do Porto).

A sua leitura, como se vê, impõe-se sob todos os pontos de vista.

Lutuosa de Portugal

Temos presente o n.º 47 do Boletim d'esta Associação de Socorros Mutuos, que agradecemos.

Aluga-se A casa da R. 16 N.º 160 mobilada a partir do dia 15 do corrente e durante a epoca balnear. Tem 5 quartos, sala de jantar, visitas, loja, quintal com agua, luz electrica, etc.

Falar na mesma rua n.º 168

PIANOS

Vendas a dinheiro e a prestações.

ALUGUEIS.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152—PORTO.

D. Maria dos Santos Correia Marques

Na terça-feira ultima, na freguesia de S.uto, do visinho concelho da Feira, finou-se a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria dos Santos Correia Marques, mãe amantissima do nosso particular amigo Snr. Dr. José Correia Marques, Delegado de Saude no nosso concelho, e do Snr. Dr. Antonio dos Santos Correia Marques, merretissimo Juiz de Direito na visinha comarca de Ovar.

No seu funeral, que foi uma verdadeira demonstração de sentida homenagem tomaram parte muitas pessoas desta vila.

Por tão infausto acontecimento, o «Jornal de Espinho» apresenta á familia enlutada, o seu cartão de sentidos pesames.

João Fernandes Senos

Vitimado por uma pertinaz doença, faleceu tambem na passada terça-feira, em casa de s us Pais á Rua 8, desta vila, o Snr. João Fernandes Senos.

O extinto que contava 34 anos, era filho do Snr. João André Senos, antigo capitão da Marinha Mercante e da Snr.^a D. Adozinda Fernandes Senos e irmão do nosso amigo Snr. José Senos.

O funeral realizou-se no dia seguinte, tendo a acompanhá-lo um avultado numero de pessoas de todas as classes, demonstrando bem o apreço em que é tida em Espinho a familia Sênos.

Aos doridos, apresentamos os nossos sentidos pesames.

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas

Acessorios Ford e Chevrolet, a preços de concorrência

Importadores de novidades e accesorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta OLIVEIRA D'AZEMEIS

Telef. 65